

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	15
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	56
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	58

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	22.000.000
Preferenciais	0
Total	22.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	712.925	776.725
1.01	Ativo Circulante	127.718	92.311
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.821	9.485
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.885	3.373
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.885	3.373
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	120.012	79.453
1.01.08.03	Outros	120.012	79.453
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	11.278	22.435
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	85	106
1.01.08.03.03	Aplicações financeiras vinculadas às dívidas	1	23
1.01.08.03.04	Dividendos a receber	105.609	54.540
1.01.08.03.05	IRPJ e CSLL a recuperar	2.786	1.955
1.01.08.03.06	Despesas antecipadas	253	394
1.02	Ativo Não Circulante	585.207	684.414
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.523	1.527
1.02.01.04	Contas a Receber	42	36
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	42	36
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	2	14
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.479	1.477
1.02.01.10.07	IRPJ e CSLL a recuperar	1.479	1.477
1.02.02	Investimentos	581.543	680.621
1.02.02.01	Participações Societárias	581.543	680.621
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	581.543	680.621
1.02.04	Intangível	2.141	2.266
1.02.04.01	Intangíveis	2.141	2.266

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	712.925	776.725
2.01	Passivo Circulante	65.365	90.140
2.01.02	Fornecedores	364	85
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	364	85
2.01.03	Obrigações Fiscais	108	1.024
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	108	1.024
2.01.03.01.02	Tributos e obrigações trabalhistas	108	1.024
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	64.817	89.031
2.01.04.02	Debêntures	64.817	89.031
2.01.05	Outras Obrigações	76	0
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	76	0
2.02	Passivo Não Circulante	608.814	643.134
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	608.775	643.096
2.02.01.02	Debêntures	608.775	643.096
2.02.04	Provisões	39	38
2.02.04.02	Outras Provisões	39	38
2.02.04.02.06	Provisão para processos judiciais	39	38
2.03	Patrimônio Líquido	38.746	43.451
2.03.01	Capital Social Realizado	22.000	22.000
2.03.04	Reservas de Lucros	4.400	42.547
2.03.04.01	Reserva Legal	4.400	4.400
2.03.04.10	Reserva de Lucros	0	38.147
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	33.442	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-21.096	-21.096

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	60.774	51.986
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-359	-330
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	61.133	52.316
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	60.774	51.986
3.06	Resultado Financeiro	-27.332	-30.751
3.06.01	Receitas Financeiras	1.383	3.441
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.715	-34.192
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	33.442	21.235
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	33.442	21.235
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	33.442	21.235

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	33.442	21.235
4.03	Resultado Abrangente do Período	33.442	21.235

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-56.142	-29.760
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-82	1.260
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	33.442	21.235
6.01.01.02	Depreciação e amortização	125	127
6.01.01.04	Resultado com participações societárias	-61.133	-52.316
6.01.01.06	Receitas de aplicações financeiras vinculadas às dívidas	-75	0
6.01.01.07	Juros, variações monetárias e custo de emissão - debêntures	28.448	34.273
6.01.01.08	Juros variações monetárias e cambiais partes relacionadas	-894	-2.059
6.01.01.10	Provisão de bônus	5	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-577	-87
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-345	-399
6.01.02.03	Partes relacionadas	241	433
6.01.02.04	Outras contas a receber	16	-9
6.01.02.05	Despesas antecipadas	153	0
6.01.02.09	Fornecedores	279	12
6.01.02.12	Tributos e obrigações trabalhistas a pagar	-921	-124
6.01.03	Outros	-55.483	-30.933
6.01.03.01	Juros pagos de debêntures	-55.483	-30.933
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	121.028	-71.321
6.02.01	Recebimento de dividendos	98.139	6.240
6.02.02	Recebimento de mútuos	11.889	6.443
6.02.03	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	0	-4
6.02.05	Aumento de capital nas controladas	0	-84.000
6.02.06	Redução de capital nas controladas	11.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-69.550	188.191
6.03.01	Captação de debêntures	0	720.740
6.03.02	Pagamento de debêntures	-31.500	-498.312
6.03.03	Depósitos vinculados a debêntures	0	-6.762
6.03.04	Pagamento de dividendos	-38.147	-27.475
6.03.05	Aplicações financeiras vinculadas às dívidas	-7.710	0
6.03.06	Resgates de aplicações financeiras vinculadas às dívidas	7.807	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.664	87.110
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.485	6.620
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.821	93.730

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	22.000	0	42.547	0	-21.096	43.451
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	22.000	0	42.547	0	-21.096	43.451
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-38.147	0	0	-38.147
5.04.08	Distribuição de dividendos adicionais	0	0	-38.147	0	0	-38.147
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	33.442	0	33.442
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	33.442	0	33.442
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	22.000	0	4.400	33.442	-21.096	38.746

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	62.557	0	89.633	0	-21.096	131.094
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.557	0	89.633	0	-21.096	131.094
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.235	0	21.235
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.235	0	21.235
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	62.557	0	89.633	21.235	-21.096	152.329

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-202	-153
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-202	-134
7.02.04	Outros	0	-19
7.02.04.03	Outros custos operacionais	0	-19
7.03	Valor Adicionado Bruto	-202	-153
7.04	Retenções	-125	-126
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-125	-126
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-327	-279
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	62.517	55.754
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	61.133	52.316
7.06.02	Receitas Financeiras	1.384	3.441
7.06.03	Outros	0	-3
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	62.190	55.475
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	62.190	55.475
7.08.01	Pessoal	28	37
7.08.01.01	Remuneração Direta	19	49
7.08.01.02	Benefícios	8	-16
7.08.01.03	F.G.T.S.	1	4
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4	13
7.08.02.01	Federais	4	13
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.716	34.190
7.08.03.01	Juros	27.624	34.273
7.08.03.02	Aluguéis	0	1
7.08.03.03	Outras	1.092	-84
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	33.442	21.235
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	33.442	21.235

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	843.598	906.228
1.01	Ativo Circulante	120.191	174.225
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	68.572	129.535
1.01.03	Contas a Receber	40.266	36.462
1.01.04	Estoques	717	714
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.042	3.538
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.042	3.538
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.217	675
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.377	3.301
1.01.08.03	Outros	4.377	3.301
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	2	0
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	1.248	1.193
1.01.08.03.03	Aplicações financeiras vinculadas às dívidas	1	23
1.01.08.03.04	IRPJ e CSLL a recuperar	2.916	2.085
1.01.08.03.05	Ativo de contrato	210	0
1.02	Ativo Não Circulante	723.407	732.003
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	38.495	36.815
1.02.01.04	Contas a Receber	10.198	10.305
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	10.198	10.305
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	2.071	1.483
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	26.226	25.027
1.02.01.10.03	IRPJ e CSLL a recuperar	1.479	1.477
1.02.01.10.04	Ativo financeiro indenizável	23.872	23.550
1.02.01.10.05	Ativo de contrato	875	0
1.02.03	Imobilizado	629.351	634.427
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	629.351	634.427
1.02.04	Intangível	55.561	60.761
1.02.04.01	Intangíveis	55.561	60.761

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	843.598	906.228
2.01	Passivo Circulante	158.169	174.484
2.01.02	Fornecedores	6.256	8.768
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.256	8.768
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.184	9.321
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.184	9.321
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.209	3.986
2.01.03.01.02	Tributos e obrigações trabalhistas	3.975	5.335
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	64.817	89.031
2.01.04.02	Debêntures	64.817	89.031
2.01.05	Outras Obrigações	28.680	19.661
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	125	131
2.01.05.02	Outros	28.555	19.530
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	28.549	19.524
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	6	6
2.01.06	Provisões	49.232	47.703
2.01.06.02	Outras Provisões	49.232	47.703
2.01.06.02.04	Provisão liminar garantia física	49.232	47.703
2.02	Passivo Não Circulante	620.809	655.972
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	608.775	643.096
2.02.01.02	Debêntures	608.775	643.096
2.02.02	Outras Obrigações	1.836	2.571
2.02.02.02	Outros	1.836	2.571
2.02.02.02.06	IRPJ e CSLL diferidos	942	1.697
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	894	874
2.02.04	Provisões	10.198	10.305
2.02.04.02	Outras Provisões	10.198	10.305
2.02.04.02.05	Provisão para processos judiciais	10.198	10.305
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	64.620	75.772
2.03.01	Capital Social Realizado	22.000	22.000
2.03.04	Reservas de Lucros	4.400	42.547
2.03.04.01	Reserva Legal	4.400	4.400
2.03.04.10	Reserva de Lucros	0	38.147
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	33.442	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-21.096	-21.096
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	25.874	32.321

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	92.321	86.118
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-26.010	-22.483
3.03	Resultado Bruto	66.311	63.635
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-607	-2.459
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-607	-2.459
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	65.704	61.176
3.06	Resultado Financeiro	-24.074	-34.006
3.06.01	Receitas Financeiras	5.338	4.878
3.06.02	Despesas Financeiras	-29.412	-38.884
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	41.630	27.170
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.710	-3.078
3.08.01	Corrente	-5.465	-3.078
3.08.02	Diferido	755	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	36.920	24.092
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	36.920	24.092
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	33.442	21.235
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.478	2.857
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,52	0,099
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,52	0,099

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	36.920	24.092
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	36.920	24.092
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	33.442	21.235
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.478	2.857

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.768	27.446
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	78.981	73.885
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	41.630	27.170
6.01.01.02	Depreciação e amortização	9.423	9.655
6.01.01.03	Baixa de ativo imobilizado	0	137
6.01.01.05	Atualização financeira liminar GSF	-353	-644
6.01.01.06	Receitas de aplicações financeiras vinculadas às dívidas	-75	0
6.01.01.07	Juros, variações monetárias e custo de emissão - debêntures	28.448	37.982
6.01.01.09	Atualização ativo financeiro indenizável	-322	-415
6.01.01.10	Provisão de bônus	230	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.867	-7.342
6.01.02.01	Contas a receber	-3.804	-7.102
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-337	345
6.01.02.03	Partes relacionadas	-8	-2
6.01.02.04	Outras contas a receber	-54	-337
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-3.130	865
6.01.02.09	Fornecedores	-2.512	-2.763
6.01.02.10	Outras contas a pagar	68	-301
6.01.02.12	Tributos e obrigações trabalhistas a pagar	-2.969	422
6.01.02.14	Estoques	-3	18
6.01.02.15	Provisão liminar garantia física GSF	1.882	1.513
6.01.03	Outros	-58.346	-39.097
6.01.03.01	Juros pagos de debêntures	-55.483	-36.096
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.863	-3.001
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-280	-559
6.02.03	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-222	-559
6.02.04	Aquisições de bens do ativo de contrato	-58	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-70.451	105.744
6.03.01	Captação de debêntures	0	720.740
6.03.02	Pagamento de debêntures	-31.500	-579.353
6.03.03	Depósitos vinculados a debêntures	0	-6.908
6.03.04	Pagamento de dividendos	-39.047	-28.735
6.03.05	Aplicações financeiras vinculadas às dívidas	-7.711	0
6.03.06	Resgates de aplicações financeiras vinculadas às dívidas	7.807	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-60.963	132.631
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	129.535	63.882
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	68.572	196.513

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	22.000	0	42.547	0	-21.096	43.451	32.321	75.772
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	22.000	0	42.547	0	-21.096	43.451	32.321	75.772
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-38.147	0	0	-38.147	-9.925	-48.072
5.04.08	Distribuição de dividendos adicionais	0	0	-38.147	0	0	-38.147	-9.925	-48.072
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	33.442	0	33.442	3.478	36.920
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	33.442	0	33.442	3.478	36.920
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	22.000	0	4.400	33.442	-21.096	38.746	25.874	64.620

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	62.557	0	89.633	0	-21.096	131.094	28.620	159.714
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.557	0	89.633	0	-21.096	131.094	28.620	159.714
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.235	0	21.235	2.857	24.092
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.235	0	21.235	2.857	24.092
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	62.557	0	89.633	21.235	-21.096	152.329	31.477	183.806

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	96.339	92.613
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	96.117	89.937
7.01.02	Outras Receitas	58	0
7.01.02.01	Receita de construção	58	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	164	2.676
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.475	-15.602
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.286	-7.099
7.02.04	Outros	-10.189	-8.503
7.02.04.01	Custos com a energia elétrica	-7.203	-6.452
7.02.04.02	Encargos de transmissão de energia	-2.276	-1.429
7.02.04.03	Outros custos operacionais	-652	-622
7.02.04.04	Custos de construção	-58	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	81.864	77.011
7.04	Retenções	-9.419	-9.481
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.419	-9.481
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	72.445	67.530
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.339	4.866
7.06.02	Receitas Financeiras	5.339	4.870
7.06.03	Outros	0	-4
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	77.784	72.396
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	77.784	72.396
7.08.01	Pessoal	2.454	2.256
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.798	1.605
7.08.01.02	Benefícios	529	533
7.08.01.03	F.G.T.S.	127	118
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.652	6.892
7.08.02.01	Federais	8.652	6.775
7.08.02.02	Estaduais	0	48
7.08.02.03	Municipais	0	69
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	29.758	39.156
7.08.03.01	Juros	27.977	37.981
7.08.03.02	Aluguéis	346	283
7.08.03.03	Outras	1.435	892
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	36.920	24.092
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	33.442	24.092
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	3.478	0

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

A Essentia PCHs S.A. (“Companhia” ou “Controladora” ou “Essentia PCHs”) apresenta o Relatório da Administração e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, com os Relatórios dos Auditores Independentes referentes ao período findo em 31 de março de 2026.

A Companhia,

A Essentia PCHs é uma sociedade anônima de capital fechado que faz parte do grupo Essentia Energia, cujo propósito é gerar negócios de alta rentabilidade no mercado de energia renovável, com eficiência na gestão, no desenvolvimento, na implantação, na operação e na comercialização de energia.

A Companhia tem como objetivo social a participação no capital de empresas com foco em ativos de energia renovável. Atua como holding e detém participação em seis sociedades de propósito específico (“SPEs”), listadas a seguir, as quais são responsáveis pela detenção e operação de nove pequenas centrais hidrelétricas (“PCHs”): Galheiros Geração de Energia Elétrica S.A., Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidrelétricas S.A., Afluente Geração de Energia Elétrica S.A., Goiás Sul Geração de Energia S.A., Rio PCH I S.A. e Bahia PCH I S.A.

As PCHs estão localizadas nos estados de Bahia, Goiás e Rio de Janeiro e possuem capacidade instalada total de aproximadamente 167 MW.

Governança corporativa

A Companhia mantém o seu sistema de gestão baseado nas melhores práticas de governança, atuando assim de forma ética e com respeito para com seus acionistas e demais partes relacionadas.

Responsabilidade ambiental e social

A Essentia PCHs trabalha em conformidade com a legislação brasileira, atendendo a todos os requisitos de meio ambiente e exigências de saúde, higiene, segurança e medicina do trabalho.

A Companhia possui Políticas de Sustentabilidade que contemplam os aspectos ambientais, sociais e de saúde e segurança do trabalho. O cumprimento da legislação vigente e a preservação do meio ambiente, assim como a preservação da saúde de todos os seus colaboradores e de quem atua em seu nome são princípios primordiais e prioridades da Companhia.

Recursos humanos

O capital humano é extremamente relevante para a Essentia PCHs, sendo a Companhia conduzida por profissionais altamente qualificados e com larga experiência no setor de energia.

A adoção de regras consoantes com as orientações recomendadas pelos órgãos de saúde e pelas autoridades públicas competentes refletem as medidas tomadas para garantir a saúde dos colaboradores e nas práticas perpetuadas pela Companhia, quais sejam: comunicação ativa, ações de higienização de espaços e áreas de circulação, flexibilização de jornadas e adoção do teletrabalho, entre outros.

Agradecimentos.

A Companhia registra os seus agradecimentos aos membros da Diretoria e do seu Conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Companhia. Especiais reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional. A Companhia também deixa consignado seu agradecimento aos prestadores de serviços, usuários, entidades financeiras, seguradoras, demais agentes do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades do Grupo no período findo em março de 2026.

A Administração.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma



1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Contexto operacional

A Essentia PCHs S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "Essentia PCHs") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 6 de dezembro de 2005, com sede e foro na cidade e estado de São Paulo, na Rua Campos Bicudo, nº 98, Parte A, 4º andar, Jardim Europa. A Companhia tem como objeto social a participação no capital de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, ou a participação em associações, fundações ou consórcios, notadamente cujo objeto seja promover, construir, instalar e explorar projetos de geração, distribuição, transmissão, comercialização de energia e serviços correlatos; a promoção de serviços em negócios de energia, bem como serviços de apoio técnico, operacional, administrativo e financeiro, especialmente a subsidiárias e afiliadas; e a promoção de empreendimentos no setor de geração, distribuição, transmissão e comercialização de energia e atividades correlatas.

A Companhia possui como controladora direta a Infraestrutura Brasil Holding XVII S.A. ("IBH XVII") e controlador final, o Pátria Infraestrutura IV Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia ("Pátria").

1.2 Relação de entidades controladas

A Companhia atua como holding e controla seis sociedades de propósito específico ("SPEs"), listadas a seguir e que detêm e operam nove pequenas centrais hidrelétricas ("PCHs"): Galheiros Geração de Energia Elétrica S.A., Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidrelétricas S.A., Afluente Geração de Energia Elétrica S.A., Goiás Sul Geração de Energia S.A., Rio PCH I S.A. e Bahia PCH I S.A. Todas essas empresas são autorizadas pela ANEEL a atuar como Produtores Independentes de Energia – PIE, à exceção da Afluente Geração de Energia Elétrica S.A., cuja outorga foi obtida por meio de concessão, sendo assim uma Concessionária de Geração de Energia Elétrica, a saber:

Empresa	Participação		Atividade principal	Controle
	31/03/2026	31/12/2025		
Galheiros Geração de Energia Elétrica S.A.	100%	100%	PCH - Hidrelétrica	Direto
Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.	100%	100%	PCH - Hidrelétrica	Direto
Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.	100%	100%	PCH - Hidrelétrica	Direto
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	100%	100%	PCH - Hidrelétrica	Direto
Rio PCH I S.A.	70%	70%	PCH - Hidrelétrica	Direto
Bahia PCH I S.A.	100%	100%	PCH - Hidrelétrica	Direto

Abaixo a relação das controladas no período findo em 31 de março de 2026:

Galheiros Geração de Energia Elétrica S.A. ("Galheiros")

Produtor independente de energia elétrica, conforme Resolução Autorizativa no 2.489, de 27 de julho de 2010, e Resolução Autorizativa no 3.730, de 23 de outubro de 2012, da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), autorizado a explorar a Pequena Central Hidrelétrica PCH Galheiros I, com 12,06 MW de potência instalada, localizada no rio Galheiros, na bacia hidrográfica do rio Tocantins, no Município de São Domingos, Estado de Goiás e a implantar as instalações de transmissão de interesse restrito da PCH Galheiros I, constituídas de subestação da usina com capacidade de 12,1 MVA, 6,9/69 kV, interligando-se em 138 kV ao sistema da Companhia de Energia Elétrica de Goiás (CELG), na subestação Iaciara (SE), mediante conexão à SE elevadora (69/138 kV) da PCH São Domingos II, por meio de uma LT (Linha de Transmissão) 69 kV, em circuito simples, com cerca de 3,3 km de extensão.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), através do Despacho no 3.570, de 8 de novembro de 2012,

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma



autorizou o início da operação comercial da PCH Galheiros I a partir de 9 de novembro de 2012.

Em 31 de janeiro de 2022, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 11.023/2021, que alterou o prazo da outorga de autorização da PCH Galheiros I, que passou a ser até 09 de novembro de 2042.

Em 10 de outubro de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 14.896/2023, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH Galheiros I, que passa a ser até 07 de novembro de 2049.

Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas S.A. (“Santa Cruz”)

Produtor independente de energia elétrica, conforme Resolução Autorizativa nº 510, de 26 de novembro de 2001, Despacho nº 1.892, de 18 de agosto de 2006, Despacho nº 1.532, de 23 de abril de 2009, Despacho nº 1.999, de 13 de julho de 2010, e Despacho nº 3.984, de 11 de outubro de 2011), autorizado a explorar a Pequena Central Hidrelétrica PCH São Domingos II, com 24,7 MW de potência instalada, localizado no Rio São Domingos, bacia hidrográfica do Rio Tocantins, Município de São Domingos, Estado de Goiás, e das instalações de interesse restrito da central geradora, constituídas de uma Subestação Elevadora interligada à Casa de Força com capacidade de 30.000 kVA, 6,9 kV/69 kV, denominada Casa de Força, de onde parte uma linha de transmissão de 1,4 km de extensão, conectando-a com a Subestação Elevadora São Domingos II, com capacidade de 41.700 kVA, 69 kV/138 kV; a partir daí, parte uma linha de transmissão em circuito simples de 90,69 km de extensão, em 138 kV, interligando-a na Subestação Iaciara.

O início da operação comercial da PCH São Domingos II foi autorizado pela ANEEL a partir de 7 de maio de 2009 (Despacho nº 1.680, de 06 de maio de 2009).

Em 26 de outubro de 2021, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 10.748/2021, retificada em 25 de novembro de 2021, que alterou o prazo da outorga de autorização da PCH São Domingos II, que passou a ser até 05 de maio de 2039.

Em 10 de outubro de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 14.896/2023, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH São Domingos II, que passa a ser até 05 de maio de 2046.

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A. (“Afluentes G”)

Concessionário de energia elétrica, que opera as PCHs de Presidente Goulart e Alto Fêmeas I, localizada no rio Correntina e rio das Fêmeas, nas cidades de Correntina e São Desidério, respectivamente. A PCH Alto Fêmeas possui capacidade instalada de 10,7 MW distribuída em 3 unidades geradoras de potências iguais com turbinas Francis Horizontais e a PCH Presidente Goulart possui capacidade instalada de 8,0 MW distribuída em 2 unidades geradoras de potências iguais com turbinas Francis Verticais.

A Afluentes G possui Contrato de Concessão o qual estabelecia o prazo de vigência até 08 de agosto de 2027 para a PCH Presidente Goulart, enquanto para a PCH Alto Fêmeas o prazo era até 19 de outubro de 2027, e que tem como objeto estabelecer as condições para a prestação do serviço público de geração de energia elétrica.

Em 10 de outubro de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 14.896/2023, que altera o prazo da concessão da PCH Presidente Goulart para 21 de março de 2029 e da PCH Alto Fêmeas para 20 de dezembro de 2028. No caso da Afluentes G, a infraestrutura recebida ou construída da atividade de geração é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber pela energia gerada e entregue no sistema (emissão de faturamento mensal da medição de energia gerada/vendida) durante o prazo da concessão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, está a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma



Goiás Sul Geração de Energia Elétrica S.A. (“Goiás Sul”)

Produtor independente de energia elétrica, constituído em 17 de janeiro de 2006, conforme Resolução nº 703, de 17 de dezembro de 2002, com o propósito de construir, operar e manter a PCH Goiandira e Resolução Autorizativa nº 59, de 17 de fevereiro de 2004, com o propósito de construir, operar e manter a PCH Nova Aurora, ambas localizadas no Rio Veríssimo, Goiás, cuja energia é gerada através de quatro unidades geradoras sendo duas para a PCH Goiandira (27 MW) e duas para a PCH Nova Aurora (21 MW), bem como as instalações de interesse restrito, constituídas de uma Subestação Elevadora da PCH Goiandira, de onde parte uma linha de transmissão em 69 kV com aproximadamente 20 km de extensão até a Subestação da PCH Nova Aurora, 24.000 kVA, 6,9 kV/69 kV, interligando de forma compartilhada as duas usinas ao sistema, por meio de um ramal de circuito simples em 69 kV, com aproximadamente 40 km de extensão até a Subestação Ipameri.

O início da operação comercial da PCH Goiandira foi autorizado pela ANEEL com a entrada em operação da primeira unidade geradora a partir de 08 de dezembro de 2010 (Despacho nº 3.766/2010) e da PCH Nova Aurora em 18 de janeiro de 2011 (Despacho nº 12/2011).

Em 31 de janeiro de 2022, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 11.023/2021, que alterou o prazo da outorga de autorização da PCH Goiandira, que passou a ser até 11 de novembro de 2040, e da PCH Nova Aurora, que passou a ser até 19 de janeiro de 2041.

Em 10 de outubro de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 14.896/2023, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH Goiandira, que passa a ser até 13 de junho de 2045 e da PCH Nova Aurora, que passa a ser até 02 de setembro de 2045.

Rio PCH I S.A. (“Rio PCH”)

Produtor independente de energia elétrica, constituída em 26 de janeiro de 2007, com o propósito de explorar as pequenas centrais hidrelétricas (“PCH”) de Pirapetinga (20 MW) e Pedra do Garrafão (19 MW), no Rio Itabapoana, divisa dos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, que entraram em operação em 2009, a implantar e operar as instalações de interesse restrito da PCH Pedra do Garrafão, constituídas de subestação da usina interligando-se ao sistema por meio de uma linha de transmissão em circuito simples, de 69 kV, com 16 km de extensão até à subestação de Mimoso do Sul, bem como as instalações de interesse restrito da PCH Pirapetinga, constituídas de subestação da usina e uma linha de transmissão, circuito simples, em 69 kV com 23 km de extensão, conectada à subestação Itaperuna.

A energia elétrica produzida destina-se à comercialização na modalidade de produção independente de energia elétrica, sendo comercializada majoritariamente no ambiente de contratação regulada (ACR).

O início da operação comercial da PCH Pirapetinga foi autorizado pela ANEEL a partir de 13 de agosto de 2009 (Despacho nº 3.011/2009) e da PCH Pedra do Garrafão a partir de 17 de setembro de 2009 (Despacho nº 3.526/2009).

Em 31 de janeiro de 2022, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 11.023/2021, que alterou o prazo da outorga de autorização da PCH Pirapetinga, que passou a ser até 14 de agosto de 2039, e da PCH Pedra do Garrafão, que passou a ser até 19 de setembro de 2039.

Em 10 de outubro de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 14.896/2023, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH Pirapetinga, que passa a ser até 26 de janeiro de 2044, e da PCH Pedra do Garrafão, que passa a ser até 20 de fevereiro de 2044.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma



Bahia PCH I S.A. (“Bahia PCH”)

Produtor independente de energia elétrica, constituída em 1º de maio de 2007, com o propósito de construir, operar e manter a PCH Sítio Grande, localizada no Rio das Fêmeas, município de São Desidério, BA, cuja energia é gerada através de duas unidades geradoras que tem potência instalada de 25 MW. Sua licença de instalação foi obtida em 03 de agosto de 2007, e sua entrada em operação ocorreu em outubro de 2010.

Em 26 de outubro de 2021, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 10.748/2021, retificada em 25 de novembro de 2021, alterando o prazo da outorga de autorização da PCH Sítio Grande, que passou a ser até 23 de outubro de 2040.

Em 10 de outubro de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 14.896/2023, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH Sítio Grande, que passa a ser até 22 de outubro de 2047. Possui contrato de suprimento de energia com a Vale do Rio Doce Energia, com vigência até 31 de dezembro de 2029.

A Companhia, juntamente com suas controladas, é referida como “Grupo” ao longo das informações contábeis intermediárias.

1.3 Contratos de energia

A Afluentes G, detentora das usinas Alto Fêmeas I e Presidente Goulart, firmou, em 28 de maio de 2006, Contrato Bilateral Regulado (CBR), por meio do qual comercializa energia elétrica exclusivamente com uma distribuidora localizada na região Nordeste do Brasil, ao preço contratual de R\$ 125,63 por MWh (R\$ R\$ 387,84 por MWh em 31 de março de 2026).

A Galheiros participou do 2º Leilão de Fontes Alternativas (2º LFA), realizado em 26 de agosto de 2010, na modalidade quantidade de energia, comprometendo-se a vender energia elétrica ao preço de R\$ 144,50 por MWh (R\$ 338,41 por MWh em 31 de março de 2026) para 14 distribuidoras, abrangendo todos os submercados do Sistema Interligado Nacional (SIN).

A Goiás Sul, detentora das usinas Goiandira e Nova Aurora, negociou energia elétrica no 1º Leilão de Energia Nova, realizado em 16 de dezembro de 2005, também na modalidade quantidade de energia, ao preço de R\$ 99,95 por MWh (R\$ 288,03 por MWh em 31 de março de 2026), com venda destinada a 31 distribuidoras de energia elétrica, distribuídas por todos os submercados.

A Santa Cruz, detentora da usina São Domingos, e a Rio PCH, detentora das usinas Pirapetinga e Pedra do Garrafão, comercializaram energia elétrica no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) por meio de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEAR), firmados no 2º Leilão de Energia Nova, realizado em 29 de junho de 2006, na modalidade quantidade de energia, aos preços de R\$ 124,00 por MWh (R\$ 351,68 por MWh em 31 de março de 2026) e R\$ 124,99 por MWh (R\$ 354,48 por MWh em 31 de março de 2026), respectivamente, com fornecimento para 30 distribuidoras, abrangendo todos os submercados.

Por fim, a Bahia PCH, detentora da usina Sítio Grande, possui contrato de venda de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL), firmado com uma contraparte privada, com entrega no submercado Nordeste. Abaixo as características das usinas:

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma



SPE	Usina	Estado	Capacidade MW	Energia Assegurada - MWm	Contratos de Venda - MWm	Início da autorização	Fim da autorização
Afluentes (i)	Alto Fêmeas I	BA	10,65	8,55	8	01/11/2005	31/10/2027
Afluentes (i) e (iii)	Presidente Goulart	BA	8	5,21	9	01/11/2005	31/09/2027
Galheiros (i) e (ii)	Galheiros I	GO	12,06	7,02	6,4	01/09/2013	31/08/2042
Goiás Sul (i) e (ii)	Goiandira	GO	27	17,09	16	01/01/2010	31/12/2039
Goiás Sul (i) e (ii)	Nova Aurora	GO	21	12,37	12	01/01/2010	31/12/2039
Rio PCH (i)	Pedra Garrafão	RJ	19	10,75	11	01/01/2009	31/12/2038
Rio PCH (i) e (ii)	Pirapetinga	RJ	20	12,71	11	01/01/2009	31/12/2038
Santa Cruz (i), (ii) e (iv)	São Domingos II	GO	24,66	19,08	21	01/01/2009	01/12/2038
Bahia PCH (i) e (ii)	Sítio Grande	BA	25	19,62	19	01/12/2009	31/12/2029
Total			167,37	112,4	113,4		

Os principais motivos para as alterações nos prazos das outorgas são:

(i) Houve a alteração na Lei nº 9.427/1996, que determinou que as outorgas de usinas com prazo de vigência de 30 anos que entraram em operação antes do mês de setembro de 2020 e que não sofreram nenhuma penalidade em decorrência de não cumprimento do cronograma de implantação, terão seus prazos de autorização contados a partir da declaração da operação comercial da primeira unidade geradora.

(ii) Ocorreu a publicação da Lei nº 14.052/2020, a qual teve como objetivo a compensação aos titulares das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) por efeitos causados por empreendimentos de geração denominados estruturantes, relacionados à antecipação da garantia física e às restrições na entrada em operação das instalações de transmissão necessárias ao escoamento; e, de forma retroativa, por geração fora da ordem e importação. De acordo com a Lei, essa compensação ocorrerá por meio da extensão do prazo das outorgas de geração.

Os principais motivos para os contratos de vendas estarem acima da garantia física são:

(iii) Para a SPE Afluentes, a redução da garantia física ocorreu posteriormente à celebração dos contratos de venda de energia (PPAs), resultando em descasamento entre a energia contratada e a energia assegurada vigente.

(iv) Para a SPE Santa Cruz, a Companhia possui decisão liminar vigente que assegura a manutenção da garantia física em patamar anterior às revisões regulatórias, conforme nota explicativa nº 23.

Adicionalmente, os descasamentos entre energia contratada e garantia física não acarretam ônus regulatório, uma vez que eventuais insuficiências de lastro são compensadas por meio da aquisição de energia no mercado, garantindo o cumprimento integral dos PPAs, sendo a exposição restrita a efeitos econômicos.

1.4 Situação financeira

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentava capital circulante líquido positivo no montante de R\$ 62.353 na Controladora e capital circulante líquido negativo de R\$ 37.978 no Consolidado (positivo em R\$2.171 na Controladora e negativo em R\$ 259 no Consolidado em 31 dezembro de 2025, que decorre substancialmente do passivo circulante de debêntures).

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Total do ativo circulante	127.718	92.311	120.191	174.225
Total do passivo circulante	65.365	90.140	158.169	174.484
Capital circulante líquido	62.353	2.171	(37.978)	(259)

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma



A Administração elaborou fluxo de caixa projetado considerando premissas operacionais e financeiras, sendo que algumas não são de controle efetivo da Companhia e suas controladas, como por exemplo, hidrologia, inflação e a definição da data de pagamento dos montantes a serem pagos em liquidação junto à CCEE - Câmara de Compensação de Energia Elétrica, que estão sendo discutidos judicialmente.

A conclusão da Administração com base no fluxo de caixa projetado para os próximos 12 meses é de que terá capacidade financeira para a liquidação das obrigações de curto prazo por meio de recursos oriundos das atividades operacionais do Grupo, aportes de capital pelos acionistas e refinanciamento das dívidas abertas com captação de novas dívidas, que poderão ser de curto ou longo prazo conforme a necessidade. Essa estratégia visa reforçar o caixa e garantir a solvência da Companhia no curto e médio prazo, ajustando-se às condições de mercado e à capacidade de pagamento.

O acionista controlador final Pátria Infraestrutura IV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia confirmou sua intenção de tomar as medidas, incluindo, mas não se limitando a aportes de recursos, caso necessário, para que a Companhia e suas controladas conduzam os seus negócios com a devida continuidade operacional por ao menos 12 (doze) meses.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1 Base de elaboração e apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. A IAS 34 não requer a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das informações contábeis intermediárias.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 15 de maio de 2026.

2.2 Principais práticas contábeis materiais

As práticas contábeis materiais, as bases de consolidação e os métodos de cálculo adotados na preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, bem como os principais julgamentos adotados sobre as estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos aplicados na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Portanto, as Informações Trimestrais – ITR aqui apresentadas, devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma



2.3 Novas normas emitidas e emendas às normas contábeis

Revisadas e vigentes

Novas normas ou alterações	Vigência	Principais pontos novos/alterados
IFRS 9 / IFRS 7 – Financial Instruments	A partir de 1º de janeiro de 2026	Revisão de critérios de classificação e mensuração; amplia divulgações sobre riscos, inclusive ESG.
IFRS 1 e IFRS 2 – International Sustainability Standards Board (“ISSB”)	A partir de 1º de janeiro de 2026	Estabelece requisitos gerais para que as empresas divulguem informações financeiras sobre riscos e oportunidades significativos relacionados à sustentabilidade.

Revisadas e não vigentes

Norma / Pronunciamento	Vigência	Principais pontos novos/alterados
CPC 51 / IFRS 18 – <i>Presentation and Disclosure in Financial Statements</i> (substitui IAS 1 / CPC 26)	A partir de 1º de janeiro de 2027	Nova estrutura das DF; categorias obrigatórias de receitas e despesas; novas métricas de desempenho; reforço nas regras de agregação/desagregação.
IFRS 19 – <i>Subsidiaries without Public Accountability</i>	A partir de 1º de janeiro de 2027	Permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. E, pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

2.4 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, as quais estão condizentes com as utilizadas pela administração em sua gestão.

2.5 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e a de apresentação da Companhia e de suas controladas é o Real. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

(b) Transações e saldos

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o Grupo não possuía ativos e passivos mensurados em moedas estrangeiras.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma



2.6 Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas, abrangendo a Companhia e suas controladas, nas quais a Companhia detém o controle.

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder sobre a investida, está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos. A controlada é consolidada integralmente a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que deixa de existir.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e o exercício social dessas controladas coincide com o da controladora. Os seguintes procedimentos foram adotados na preparação das informações contábeis consolidadas:

- (i) Eliminação do patrimônio líquido das controladas.
- (ii) Eliminação do resultado de equivalência patrimonial.
- (iii) Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre as empresas consolidadas, bem como das contas mantidas entre estas controladas.

Nas informações contábeis intermediárias individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial ajustada na proporção detida nos direitos e nas obrigações contratuais do Grupo.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que indiquem uma redução no valor recuperável de ativos, exigindo o reconhecimento nas informações contábeis intermediárias consolidadas. As principais práticas contábeis materiais das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas do Grupo.

3. GESTÃO DE RISCO

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia estão expostas a fatores de riscos financeiros: a) risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), b) risco de crédito; e c) risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. A Companhia não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pelo departamento de Tesouraria, seguindo as políticas do Grupo. A Tesouraria identifica, avalia e recomenda ações contra eventuais riscos financeiros em cooperação com a Administração.

O quadro a seguir sumariza a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como a Administração da Companhia gerencia sua exposição:

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026



Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado – taxa de juros	Debêntures de longo prazo com taxas variáveis (CDI)	Análise de sensibilidade	Avaliação de cenários para definição sobre refinanciamentos
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes	Análise de vencimento	Gestão de caixa através de instituições financeiras de primeira linha, definição de limites de concentração/exposição máxima, monitoramento dos ratings pelas principais agências.
		Avaliação de crédito	Manutenção de caixa mínimo, monitoramento dos fluxos previstos e realizados, manutenção de aplicações financeiras com liquidez conforme necessário.
Risco de liquidez	Debêntures e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	

(a) Risco de mercado

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios, oferecer retorno aos acionistas e beneficiar as outras partes interessadas.

O Grupo mantém debêntures remuneradas pela variação da taxa de Depósito Interbancário (“DI”) acrescidas de sobretaxas de juro fixo gerando exposição à flutuação dessa taxa. As debêntures emitidas à taxa variável expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

Com o objetivo de administrar a liquidez em moeda funcional, o Grupo atualiza os controles de exposição às taxas DI periodicamente e avalia a necessidade de cobertura ou não do risco de acordo com as perspectivas macroeconômicas. Sempre que necessário, são simulados cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e novos financiamentos.

Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros variáveis.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o Grupo não possuía contratos de derivativos e/ ou swap de taxa de juros.

Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro do Grupo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade das informações utilizadas como base para a preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do Grupo em função das variações do CDI e IPCA.

A seguir é apresentada a tabela do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, considerando o pronunciamento técnico *IFRS 7 – Financial Instruments: Disclosures* (CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros): Evidenciação e os saldos dos principais instrumentos financeiros, mostrando como a despesa e a receita teriam sido reconhecidas no resultado financeiro naquela data para o Grupo, ou seja, como seriam afetados pelas mudanças no risco relevante variável que sejam razoavelmente possíveis naquela data.

Para verificar a sensibilidade da variação desses indicadores, na data-base 31 de março de 2026, foram definidos três cenários diferentes, com base no cenário macroeconômico e alinhados à expectativa da Administração da Companhia e das controladas: (i) considerando a taxa esperada (índices obtidos através de informações

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma



disponibilizadas pelo mercado) para 31 de março de 2026 (impacto provável no resultado); (ii) com depreciação e apreciação de 25%, e (iii) com depreciação e apreciação de 50%.

			Controladora				
			31/03/2026				
Instrumento	Indexador	Saldo em exposição	Cenário I	Cenário II		Cenário III	
			Impacto provável no resultado	Redução de índice em 25%	Elevação de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 50%
	CDI		13,71%	10,29%	17,14%	6,86%	20,57%
Recursos em aplicações financeiras	CDI	4.821	661	496	826	331	992
Aplicações financeiras vinculadas às dívidas	CDI	1	-	-	-	-	-
Debêntures	CDI	(700.629)	(96.088)	(72.066)	(120.109)	(48.044)	(144.131)

			Consolidado				
			31/03/2026				
Instrumento	Indexador	Saldo em exposição	Cenário I	Cenário II		Cenário III	
			Impacto provável no resultado	Redução de índice em 25%	Elevação de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 50%
	CDI		13,71%	10,29%	17,14%	6,86%	20,57%
Recursos em aplicações financeiras	CDI	68.572	9.404	7.053	11.755	4.702	14.106
Aplicações financeiras vinculadas às dívidas	CDI	1	-	-	-	-	-
Debêntures	CDI	(700.629)	(96.088)	(72.066)	(120.109)	(48.044)	(144.131)

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

Para minimizar o risco associado às instituições financeiras, o Grupo mantém relacionamento com bancos de forma a diversificar suas operações. Os investimentos relacionados à sobra de caixa só podem ser feitos em instituições ou fundos que apresentem um patrimônio líquido mínimo adequado, com liquidez conforme o uso previsto do caixa classificados como baixo risco segundo mercado local.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência nos seus ativos financeiros com instituições financeiras.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não existiam aplicações financeiras com saldos vencidos ou *impaired* e a totalidade dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e de ativos financeiros estão aplicados em instituições consideradas de primeira linha pela Administração.

O Grupo avaliou seu histórico de recebimento do contas a receber e identificou que não está exposto a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma



financeiras assinados na contratação dos leilões de energia e na formalização de contratos bilaterais. Ademais, os montantes a receber de energia de curto prazo são administrados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”), diminuindo o risco de crédito nas transações realizadas.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de Tesouraria, que monitora o nível esperado de entradas e saídas de fluxos de caixa, de forma a garantir suprimento adequado de caixa em cada operação. A Tesouraria acompanha as cláusulas contratuais das debêntures, além de monitorar as condições restritivas financeiras (*covenants*), quando aplicável, a fim de que o Grupo não quebre limites ou cláusulas estabelecidas nos documentos das operações.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em Certificados de Depósito Bancário (“CDBs”), escolhendo instrumentos com baixo nível de risco, com vencimentos apropriados, com liquidez diária ou liquidez suficiente para fornecer margem adequada, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Na data deste balanço, o Grupo mantinha CDBs e caixa disponível na Controladora de R\$4.821 (R\$9.485 em 31 de dezembro de 2025) e no Consolidado de R\$68.572 (R\$129.535 em 31 de dezembro de 2025).

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, não-descontados, excluindo impacto de acordos de compensação correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

Controladora					
Vencimentos					
	Até um ano (i)	Acima de 1 até 3 anos (i)	Acima de 3 até 5 anos (i)	Acima de 5 anos (i)	Total geral
Em 31 de março de 2026					
Fornecedores	364	-	-	-	364
Debêntures	169.491	316.082	262.968	414.361	1.162.902
Em 31 de dezembro de 2025					
Fornecedores	85	-	-	-	85
Debêntures	167.301	291.867	239.420	453.840	1.152.428
Consolidado					
Vencimentos					
	Até um ano (i)	Acima de 1 até 3 anos (i)	Acima de 3 até 5 anos (i)	Acima de 5 anos (i)	Total geral
Em 31 de março de 2026					
Fornecedores	6.256	-	-	-	6.256
Debêntures	169.491	316.082	262.968	414.361	1.162.902
Contas a pagar a partes relacionadas	125	-	-	-	125
Dividendos a pagar	28.549	-	-	-	28.549
Provisão liminar garantia física	49.232	-	-	-	49.232
Outras contas a pagar	6	894	-	-	900
Em 31 de dezembro de 2025					
Fornecedores	8.768	-	-	-	8.768
Debêntures	167.301	291.867	239.420	453.840	1.152.428
Contas a pagar a partes relacionadas	131	-	-	-	131
Dividendos a pagar	19.524	-	-	-	19.524
Provisão liminar garantia física	47.703	-	-	-	47.703
Outras contas a pagar	6	874	-	-	880

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma



- (i) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim baseadas nos vencimentos contratuais remanescentes.

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para debêntures.

O Grupo adotou a premissa de não considerar os efeitos de atualizações monetárias baseadas em projeções macroeconômicas futuras para elaboração dos fluxos de caixa não descontados das rubricas de fornecedores, partes relacionadas, provisão liminar garantia física, dividendos a pagar e outras contas a pagar.

A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

3.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do negócio para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital adequada para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração realiza, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, a revisão da política de pagamento de dividendos, devolução de capital aos acionistas ou, ainda, a emissão de novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de debêntures, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados a debêntures.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Total das debêntures	673.592	732.127	673.592	732.127
(-) Caixa e equivalente de caixa	(4.821)	(9.485)	(68.572)	(129.535)
(-) Aplicações financeiras vinculadas as dívidas	(1)	(23)	(1)	(23)
Dívida líquida	668.770	722.619	605.019	602.569
Total do patrimônio líquido	38.746	43.451	64.620	75.772
Total do capital (patrimônio líquido e dívida líquida)	707.516	766.070	669.639	678.341
 Índice de alavancagem financeira - %	 95%	 94%	 90%	 89%

3.3 Outros riscos considerados relevantes

(a) Risco regulatório

As atividades do Grupo, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do Grupo.

(b) Risco hidrológico

Conforme as regras do setor às usinas do Grupo foram atribuídas pelo Ministério de Minas e Energia (“MME”) valores de Garantia Física que determina o potencial médio de geração estimado para aqueles empreendimentos e, conseqüentemente, o montante de lastro de energia que estas usinas têm para vender no mercado.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma



Adicionalmente, temos o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), um sistema de compartilhamento do risco hidrológico entre as usinas hidrelétricas do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Nesse arranjo, a energia efetivamente atribuída a cada usina não depende exclusivamente de sua geração física, mas do desempenho hidrológico agregado do sistema, sendo distribuída proporcionalmente à sua Garantia Física.

Como consequência, períodos de menor hidrologia reduzem a energia alocada a todo o conjunto de geradores hidráulicos ($GSF < 1$), gerando exposição ao mercado de curto prazo, enquanto períodos favoráveis têm o efeito oposto.

Desta forma, o Mecanismo reduz o risco operacional individual das usinas do Grupo participantes, porém mantém uma exposição sistêmica às condições hidrológicas, a qual pode resultar na necessidade de compra de energia para cumprimento de contratos impactando os resultados financeiros da Companhia e suas controladas.

Para mitigar estes eventuais impactos o Grupo tem uma Política de Comercialização de Energia estruturada, aprovada pelo Comitê de Comercialização de Energia da empresa, onde a área Comercial monitora regularmente as necessidades de compra e venda de energia do Grupo no curto e longo prazo, não deixando a empresa exposta aos riscos de variação de preços do mercado (PLD). Além disso, algumas das usinas do portfólio com contratos no mercado regulado, aderiam à repactuação do risco hidrológico ofertada pelo Governo em 2015/2016, permitindo a transferência de parte dessa exposição aos consumidores mediante pagamento de prêmio. Com a adesão, estas usinas passaram a ter o impacto do GSF limitado à 90%, reduzindo assim a volatilidade financeira em cenários hidrológicos adversos.

(c) Mudanças climáticas

As mudanças climáticas têm um impacto significativo na geração de energia hidrelétrica. A disponibilidade de água é fundamental para gerar eletricidade através das hidrelétricas, e as mudanças no clima podem afetar o fluxo de água nos rios e, conseqüentemente, a produção de energia elétrica.

As hidrelétricas são projetadas para lidar com variações na disponibilidade de água, mas eventos extremos de seca e cheias podem representar um desafio significativo para a geração de energia elétrica principalmente para as pequenas centrais hidrelétricas. Para se prevenir desses eventos, o Grupo tem adotado as seguintes medidas:

1. Monitoramento constante dos níveis de água nos reservatórios e nos rios para antecipar possíveis eventos extremos e tomar medidas preventivas.
 2. Utilização de previsões meteorológicas para se preparar para eventos extremos, como cheias ou secas prolongadas.
 3. Criação de Comitê de Comercialização de Energia que gerencia o balanço energético das controladas da Companhia, monitorando as condições do GSF, e a disponibilidade de cada usina para atendimento de seus contratos, administrando o portfólio da forma mais eficiente possível.
- Essas medidas são importantes para garantir a segurança e a eficiência da geração de energia elétrica em condições extremas de clima.

(d) Risco de *impairment*

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo ou grupo de ativos está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma



inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo ou grupo de ativos que pode ser estimado de maneira confiável.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o Grupo não identificou indicativos de perda por *impairment* para um ativo ou grupo de ativos.

4. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

A Administração do Grupo, na qualidade de principal tomador de decisões operacionais para fins do CPC 22 – Informações por Segmento, avaliou os requisitos do pronunciamento e concluiu que há apenas um segmento operacional. O Grupo administra seus negócios como um único segmento operacional, composto pelas atividades de geração de energia elétrica por meio de usinas hidrelétricas. A gestão é centralizada, e as decisões operacionais e de alocação de recursos são suportadas por relatórios consolidados, que representam 100% da receita líquida de venda de energia elétrica.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

(a) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a respectiva empresa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(b) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio do resultado ("VJR"). Não há ativos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado abrangente ("VJORA").

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma



Mensuração subsequente de ganhos e perdas

VJR - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(c) Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(d) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Não foram compensados instrumentos financeiros em nenhum dos períodos apresentados.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma



(e) Impairment de ativos financeiros

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não foram identificados indicativos de perda por *impairment* para um ativo ou grupo de ativos financeiros.

Não houve mudança na classificação dos ativos financeiros entre os métodos de avaliação durante o período findo em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

(f) Instrumentos financeiros mensurados a custo amortizado

Ativos financeiros

Os ativos financeiros ao custo amortizado são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado conforme o balanço do Grupo estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos financeiros				
Ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	4.821	9.485	68.572	129.535
Aplicações financeiras vinculadas às dívidas	1	23	1	23
Contas a receber	-	-	40.266	36.462
Contas a receber de partes relacionadas	11.278	22.435	2	-
Dividendos a receber	105.609	54.540	-	-
Ativo financeiro indenizável	-	-	23.872	23.550
Outras contas a receber	127	142	11.446	11.498
Passivos financeiros				
Ao custo amortizado:				
Fornecedores	364	85	6.256	8.768
Debêntures	673.592	732.127	673.592	732.127
Contas a pagar a partes relacionadas	76	-	125	131
Dividendos a pagar	-	-	28.549	19.524
Outras contas a pagar	-	-	900	880
Provisão liminar garantia física	-	-	49.232	47.703

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026



Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil das debêntures, mensurado com base no custo amortizado, apresenta diferença em relação ao valor justo, no montante de R\$ 2.714. A mensuração do valor justo foi realizada com base na análise individualizada do instrumento financeiro, utilizando-se de informações observáveis de mercado, notadamente cotações de negociações realizadas com o mesmo título no mercado secundário. Essa abordagem reflete uma técnica de avaliação compatível com o Nível 2 da hierarquia do valor justo, conforme definido pelo CPC 46. Os demais passivos financeiros mensurados com base no custo amortizado não diferem significativamente dos valores contábeis.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Recursos em banco e em caixa	4	15	86	2.002
Recursos em aplicações financeiras (i)	4.817	9.470	68.486	127.533
Total	4.821	9.485	68.572	129.535

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, sendo que o saldo de caixa é composto por: depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata.

- (i) As aplicações financeiras são em CDBs com liquidez imediata, remunerados a uma taxa média de 98,91% do CDI em 31 de março de 2026 (99,38% do CDI em 31 de dezembro 2025).

7. CONTAS A RECEBER

O Grupo avaliou seu histórico de recebimento do contas a receber e identificou que não está exposta a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia e na formalização de contratos bilaterais. Ademais, os montantes a receber de energia de curto prazo são administrados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), diminuindo o risco de crédito nas transações realizadas. Portanto, após as devidas análises, a Administração não julgou necessário o reconhecimento de provisão para perdas esperadas e por esse motivo não há índice de perda estimadas de créditos para as contas a receber de clientes a vencer e vencidas. O saldo é composto conforme disposto abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Venda de energia	40.266	36.462
Total	40.266	36.462

Segue abaixo a abertura dos saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	40.077	36.415
Vencidos de 1 a 30 dias	142	47
Vencidos de 91 a 180 dias	47	-
Total	40.266	36.462

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026



Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

8. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

(a) Composição das partes relacionadas

Empresas	Natureza	Controladora			
		31/03/2026		31/12/2025	
		Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante
Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.	Custo compartilhado	30	8	31	-
Bahia PCH I S.A.	Custo compartilhado	40	11	100	-
Galheiros Geração de energia elétrica S.A.	Custo compartilhado	19	5	48	-
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	Custo compartilhado	76	22	123	-
Rio PCH I S.A.	Custo compartilhado	62	19	63	-
Santa Cruz Power Corporation S.A.	Custo compartilhado	39	11	64	-
Rio PCH I S.A.	Contrato de mútuo	11.010	-	22.006	-
Infraestrutura Brasil Holding I S.A.	Reembolso de despesas	2	-	-	-
Total		11.278	76	22.435	-

Empresas	Natureza	Consolidado			
		31/12/2025		31/12/2025	
		Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante
Infraestrutura Brasil Holding I S.A.	Reembolso de despesas	2	-	-	-
Chapada Branca Holding S.A.	Reembolso de despesas	-	-	-	29
Chapada Branca Holding S.A.	Custo compartilhado	-	125	-	102
Total		2	125	-	131

(b) Impacto no resultado

Empresas	Natureza	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
		Resultado	Resultado	Resultado	Resultado
Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.	Despesa de custo compartilhado	-	-	79	84
Bahia PCH I S.A.	Despesa de custo compartilhado	-	-	106	112
Galheiros Geração de energia elétrica S.A.	Despesa de custo compartilhado	-	-	51	54
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	Despesa de custo compartilhado	-	-	204	216
Santa Cruz Power Corporation S.A.	Despesa de custo compartilhado	-	-	105	111
Rio PCH I S.A.	Despesa de custo compartilhado	-	-	166	175
Santa Cruz Power Corporation S.A.	Receita de juros de contratos de mútuo	-	387	-	-
Rio PCH I S.A.	Receita de juros de contratos de mútuo	894	1.672	-	-
Total		894	2.059	712	752

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não houve valores de remuneração do pessoal chave da Administração, pois as despesas estão sendo centralizadas por outra empresa controlada pelo País. O montante incluindo encargos e benefícios corresponde a R\$ 1.977 (R\$ 2.578 em 31 de março de 2025).

Contrato de mútuo

Mutuante	Mutuária	Valor do contrato	Prazo do contrato	Juros	31/03/2026
Essentia PCHs S.A.	Rio PCH I S.A.	44.559	15 de julho de 2026	CDI 100% + spread de 4,2% a.a.	11.010
					11.010

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma



9. DIVIDENDOS

(a) Composição dos dividendos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Empresas	Ativo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo circulante
Galheiros Geração de energia elétrica S.A.	-	80	-	-
Afluenta Geração de Energia Elétrica S.A.	24.243	8.028	-	-
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	-	377	-	-
Rio PCH I S.A.	66.614	45.556	-	-
Bahia PCH I S.A.	14.752	499	-	-
PCH Administração e Participações Ltda	-	-	28.549	19.524
Total	105.609	54.540	28.549	19.524

(b) Movimentação dos dividendos a receber

	Controladora					
	Ativo circulante					
	Galheiros	Afluenta G	Goiás Sul	Rio PCH	Bahia PCH	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2025	2.136	11.903	8.461	36.235	11.431	70.166
Ingresso	6.485	26.137	19.759	14.755	34.799	101.935
Liquidação	(8.541)	(30.012)	(27.843)	(5.434)	(45.731)	(117.561)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	80	8.028	377	45.556	499	54.540
Ingresso	7.922	31.525	37.350	23.158	49.253	149.208
Liquidação	(8.002)	(15.310)	(37.727)	(2.100)	(35.000)	(98.139)
Saldos em 31 de março de 2026	-	24.243	-	66.614	14.752	105.609

(c) Movimentação dos dividendos a pagar

	Controladora		
	Passivo circulante		
	IB17	IB19	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2025	31.264	21.918	53.182
Ingresso	61.561	59.224	120.785
Liquidação	(92.825)	(81.142)	(173.967)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	-	-	-
Ingresso	19.455	18.692	38.147
Liquidação	(19.455)	(18.692)	(38.147)
Saldos em 31 de março de 2026	-	-	-

	Consolidado			
	Passivo circulante			
	PCH ADM	IB17	IB19	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2025	15.527	31.264	21.918	68.709
Ingresso	6.325	61.561	59.224	127.110
Liquidação	(2.328)	(92.825)	(81.142)	(176.295)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	19.524	-	-	19.524
Ingresso	9.925	19.455	18.692	48.072
Liquidação	(900)	(19.455)	(18.692)	(39.047)
Saldos em 31 de março de 2026	28.549	-	-	28.549

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma



10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante				
IRPJ e CSLL	2.786	1.955	2.916	2.085
Total	2.786	1.955	2.916	2.085
Não Circulante				
IRPJ	1.479	1.477	1.479	1.477
Total	1.479	1.477	1.479	1.477

11. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante				
IRRF	2.885	3.373	2.903	3.391
COFINS e PIS a recuperar	-	-	101	101
Outros	-	-	38	46
Total	2.885	3.373	3.042	3.538

12. DESPESAS ANTECIPADAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante				
Repactuação do risco hidrológico (i)	-	-	414	530
Seguros	121	145	2.803	145
Outros	132	249	-	-
	253	394	3.217	675
Não circulante				
Repactuação do risco hidrológico (i)	-	-	1.399	1.469
Seguros	2	14	672	14
	2	14	2.071	1.483
Total	255	408	5.288	2.158

- (i) Valor da repactuação do risco hidrológico relativo a prêmio de seguro pago em 2015 e apropriado como despesa ao resultado conforme prazo de outorga das usinas beneficiadas.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026



Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

13. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante				
Adiantamento a funcionários	1	24	15	67
Adiantamento a fornecedores	35	35	142	130
Quota para a Reserva Global de Reversão - RGR (i)	-	-	633	681
Outros ativos	49	47	458	315
	85	106	1.248	1.193
Não circulante				
Neoenergia S.A. (ii)	-	-	10.198	10.305
Outros	42	36	-	-
	42	36	10.198	10.305
Total	127	142	11.446	11.498

(i) Pagamento a maior das quotas de RGR no ciclo de julho/2023 a junho/2024 que será parcialmente compensado e devolvido no ciclo de julho/2025 a junho/2026.

(ii) Contas a receber referentes ao direito de ressarcimento previsto em contrato de aquisição, relacionado a eventuais desembolsos decorrentes de processos judiciais existentes à data da aquisição da Neoenergia S.A., cuja responsabilidade foi assumida pela parte vendedora. A realização do ativo está condicionada à efetiva materialização dos respectivos processos, os quais são avaliados periodicamente pela Administração.

14. ATIVO FINANCEIRO INDENIZÁVEL

A controlada Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. ("Afluente G") foi constituída em 31 de agosto de 2005, atendendo a segregação de atividades no processo de desverticalização do setor elétrico brasileiro, determinado pelo Governo Federal conforme Lei nº 10.848 de 15 de março de 2004. O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Geração de Energia Elétrica pela Afluente G, celebrado entre a Afluente G e a União, regulamenta a exploração dos serviços públicos de geração de energia elétrica, estabelece que ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização.

A Afluente G possui somente um contrato de venda de energia que tem como contraparte a Coelba – Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia ("Coelba") e esse contrato possui a remuneração baseada em tarifa definida pela ANEEL através da Resolução Normativa nº 167 de 10 de outubro de 2005, com reajustes efetuados anualmente.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão e demais documentos pertinentes ao assunto da desverticalização, como o contrato com a Coelba acima mencionado, a Administração da Afluente G entende que estão sendo atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão (IFRIC 12), a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de geração, pois opera no regime de preços regulados abrangendo:

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um Ativo Financeiro, por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
 Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma



(b) Parcela amortizável ao longo do prazo da concessão, classificada como Ativo Intangível (vide nota explicativa nº 17), cuja recuperação está condicionada à utilização do serviço público, neste caso, ao consumo de energia pelos consumidores.

O valor residual ao término da concessão, correspondente à parcela não amortizada, é classificado como Ativo Financeiro, por representar direito contratual incondicional de recebimento de indenização.

O saldo em 31 de março de 2026 referente à parcela de valores residuais de ativos permanentes indenizáveis ao fim do contrato de concessão, atualizada com base na variação do IPCA e considerada como ativo financeiro, é de R\$23.872 (R\$23.550 em 31 de dezembro de 2025).

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2025	<u>20.735</u>
Adição	1.886
Atualização financeira	929
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>23.550</u>
Atualização financeira	322
Saldo em 31 de março de 2026	<u>23.872</u>

15. INVESTIMENTOS

(a) Movimentação dos investimentos

	Galheiros	Santa Cruz	Afluentes G	Goiás Sul	Rio PCH	Bahia PCH	Total do investimento
Participação acionária	100%	100%	100%	100%	70%	100%	
Saldos em 01 de janeiro de 2025	78.935	-	46.711	180.681	46.420	156.592	509.339
Equivalência patrimonial	8.423	30.739	31.845	39.713	23.392	52.369	186.481
Realização do ajuste ao valor justo (i)	-	-	(6.228)	5.154	1.023	3.056	3.005
Dividendos distribuídos	(6.416)	-	(25.809)	(19.382)	(14.521)	(34.299)	(100.427)
Aumento de capital	-	84.000	-	-	-	-	84.000
Dividendos mínimos obrigatórios	(80)	-	(318)	(377)	(233)	(497)	(1.505)
Provisão para perda de investimento	-	(272)	-	-	-	-	(272)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	80.862	114.467	46.201	205.789	56.081	177.221	680.621
Participação acionária	100%	100%	100%	100%	70%	100%	
Saldos em 01 de janeiro de 2026	80.862	114.467	46.201	205.789	56.081	177.221	680.621
Equivalência patrimonial	3.474	11.851	8.889	12.837	8.115	15.216	60.382
Realização do ajuste ao valor justo (i)	-	-	(1.557)	1.288	256	764	751
Dividendos distribuídos	(7.923)	-	(31.527)	(37.350)	(23.158)	(49.253)	(149.211)
Redução de capital	(4.000)	(7.000)	-	-	-	-	(11.000)
Saldos em 31 de março de 2026	72.413	119.318	22.006	182.564	41.294	143.948	581.543

(i) Amortização da mais e menos valia reconhecida na aquisição das controladas.

(b) Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas:

Em 31 de março de 2026	Galheiros	Santa Cruz	Afluentes G	Goiás Sul	Rio PCH I	Bahia PCH I
Balanco patrimonial resumido						
Participação acionária	100%	100%	100%	100%	70,00%	100%
Ativo circulante	5.325	48.578	10.380	20.798	12.807	11.337
Ativo não circulante	67.964	123.018	35.826	229.094	183.848	161.642
Passivo circulante	864	52.277	26.897	3.282	110.232	17.154
Passivo não circulante	-	-	6.121	4.344	175	413
Patrimônio líquido	72.425	119.319	13.188	242.266	86.248	155.412
Demonstração de resultado resumida						
Receita líquida de vendas	4.977	16.707	13.675	19.259	19.305	18.749
Lucro bruto	3.476	12.094	9.095	12.975	13.245	15.426
Lucro líquido	3.474	11.851	8.890	12.837	11.593	15.216
Em 31 de dezembro de 2025	Galheiros	Santa Cruz	Afluentes G	Goiás Sul	Rio PCH I	Bahia PCH I
Balanco patrimonial resumido						
Participação acionária	100%	100%	100%	100%	70,00%	100%
Ativo circulante	13.421	41.186	16.863	44.262	13.351	29.804
Ativo não circulante	68.965	124.532	36.542	232.484	185.521	163.504
Passivo circulante	1.236	50.701	11.152	4.037	90.931	3.259
Passivo não circulante	277	550	6.429	5.930	203	600
Patrimônio líquido	80.873	114.467	35.824	266.779	107.738	189.449
Demonstração de resultado resumida						
Receita líquida de vendas	18.051	61.479	53.241	66.894	64.256	74.629
Lucro bruto	8.628	37.972	32.657	40.780	42.391	53.196
Lucro líquido	8.423	30.739	31.845	39.713	33.417	52.369

16. IMOBILIZADO

(a) Composição e movimentação do ativo imobilizado

	Consolidado					
	Imobilizado em andamento	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Máquinas, equipamentos e outros	Edificações, obras civis e benfeitorias	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2025	4.220	28.883	280.923	234.757	90.260	639.043
Adições	1.949	-	13.821	729	36	16.535
Depreciação	-	-	(4.020)	(13.111)	(3.694)	(20.825)
Baixas	(283)	-	-	(12)	(31)	(326)
Transferências	(964)	-	211	723	30	-
Saldo contábil líquido	4.922	28.883	290.935	223.086	86.601	634.427
Custo	4.922	28.883	405.651	418.452	132.205	990.113
Depreciação acumulada	-	-	(114.716)	(195.366)	(45.603)	(355.685)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	4.922	28.883	290.935	223.086	86.601	634.427
Adições	226	-	-	-	-	226
Depreciação	-	-	(1.073)	(3.290)	(935)	(5.298)
Outros	-	-	(4)	-	-	(4)
Saldo contábil líquido	5.148	28.883	289.858	219.796	85.666	629.351
Custo	5.148	28.883	405.647	418.452	132.205	990.335
Depreciação acumulada	-	-	(115.789)	(198.656)	(46.538)	(360.983)
Saldos em 31 de março de 2026	5.148	28.883	289.858	219.796	85.666,34	629.351
Taxa média de depreciação	-	-	0,99%	3,13%	2,79%	-

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma



17. INTANGÍVEL

Controladora			
	Direito de autorização (i)	Software	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2025	2.750	22	2.772
Amortização	(494)	(12)	(506)
Saldo contábil líquido	2.256	10	2.266
Custo	10.390	1.016	11.406
Amortização acumulada	(8.134)	(1.006)	(9.140)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.256	10	2.266
Amortização	(124)	(1)	(125)
Saldo contábil líquido	2.132	9	2.141
Custo	10.391	1.016	11.407
Amortização acumulada	(8.259)	(1.007)	(9.266)
Saldos em 31 de março de 2026	2.132	9	2.141
Taxa média de amortização	4,75%	1,18%	-

- (i) Direito de autorização refere-se à outorga autorizativa recebida pela controlada Galheiros para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica pelo prazo estabelecido em outorga.

Consolidado					
	Direito de autorização (i)	Direito de concessão (ii)	Servidões	Software	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2025	64.793	12.230	567	551	78.141
Adições	-	1.124	-	632	1.756
Amortização	(12.997)	(3.909)	(23)	(186)	(17.115)
Baixas	-	(2.064)	-	43	(2.021)
Saldo contábil líquido	51.796	7.381	544	1.040	60.761
Custo	142.147	33.573	737	6.703	183.160
Amortização acumulada	(90.351)	(26.192)	(193)	(5.663)	(122.399)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	51.796	7.381	544	1.040	60.761
Amortização	(3.249)	(871)	(6)	(47)	(4.173)
Outros (iii)	-	(1.027)	-	-	(1.027)
Saldo contábil líquido	48.547	5.483	538	993	55.561
Custo	142.147	32.546	737	6.703	182.133
Amortização acumulada	(93.600)	(27.063)	(199)	(5.710)	(126.572)
Saldos em 31 de março de 2026	48.547	5.483	538	993	55.561
Taxa média de amortização	9,14%	11,64%	3,12%	2,77%	-

- (i) Ativos identificados quando da aquisição das controlada Afluente, direito de autorização das controladas relacionado à prorrogação dos prazos de outorga, em decorrência da repactuação do risco hidrológico realizada em 2021 e outorga autorizativa recebida pela controlada Galheiros para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica pelo prazo estabelecido em outorga. Estes ativos intangíveis são de vida útil definida e são amortizados nos prazos estabelecidos nas outorgas.
- (ii) Ativo intangível referente à Afluente G é composto pelos ativos de geração avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. A amortização é calculada de acordo com as taxas estipuladas pelo órgão regulador (ANEEL). O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Ativo Financeiro, vide nota explicativa nº 14.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma



(iii) Montante de ativo de contrato que estava alocado nessa rubrica.

18. ATIVO DE CONTRATO

	Consolidado	
	Ativo de contrato	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	-	-
Adições	58	58
Outros (i)	1.027	1.027
Saldo contábil líquido	1.085	1.085
Custo	1.085	1.085
Amortização acumulada	-	-
Saldos em 31 de março de 2026	1.085	1.085

(i) Montante de ativo de contrato que estava alocado na rubrica "Intangível".

19. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Materiais e serviços	364	85	4.149	4.316
Compra de energia	-	-	2.107	4.452
Total	364	85	6.256	8.768

20. DEBÊNTURES

a) Contratos

(i) 1ª Emissão de Debêntures

A Controlada direta Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas S.A. ("Santa Cruz") emitiu em 15 de junho de 2013 quatro séries de debêntures com vencimento final em 15 de junho de 2027, no montante total de R\$175.000, a ser pago em 53 parcelas, vencíveis trimestralmente, e remunerado pelo IPCA + juros de 8% a.a. até 23 de setembro de 2015, quando passou a IPCA + juros de 8,8% a.a., conforme repactuação. A 1ª série no montante total de R\$57.000 com vencimento final em 15 de junho de 2027, a 2ª série no montante total de R\$38.000 com vencimento final em 15 de setembro de 2026, a 3ª série no montante total de R\$41.000 com vencimento final em 15 de dezembro de 2026 e a 4ª série no montante total de R\$39.000 com vencimento final em 15 de março de 2027. Em 24 de novembro de 2023 houve o resgate parcial de 3 debêntures da 3ª série, no montante total de R\$10.205. A operação foi liquidada antecipadamente em 31 de março de 2025.

(ii) 3ª Emissão de Debêntures

Em 15 de outubro de 2021, a Companhia realizou sua 3ª emissão de debêntures em série única com vencimento final em 15 de outubro de 2029 no montante total de R\$ 625.000, a ser pago em 16 parcelas semestrais e consecutivas, nos meses de abril e outubro de cada ano, ocorrendo o primeiro pagamento em 15 de abril de 2022, remunerado pela taxa DI + juros de 2% a.a. A operação foi liquidada antecipadamente em 31 de março de 2025.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026



Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

(iii) 4ª Emissão de Debêntures

Em 25 de março de 2025, a Companhia realizou sua 4ª emissão de debêntures em série única com vencimento final em 25 de março de 2032 no montante total de R\$ 750.000, remunerado pela taxa DI + juros de 1% a.a. A emissão deverá ser amortizada em 14 parcelas semestrais e consecutivas, nos meses de março e setembro de cada ano, ocorrendo o primeiro pagamento em 25 de setembro de 2025.

b) Debêntures

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Circulante		
Debêntures	68.379	92.488
(-) Custo de captação	(3.562)	(3.457)
	64.817	89.031
Não circulante		
Debêntures	632.250	667.500
(-) Custo de captação	(23.475)	(24.404)
	608.775	643.096
Total	673.592	732.127

c) Composição de debêntures

Companhia	Descrição	Valor Ingresso	Data de Emissão	Taxa Contratual	Amortização de Juros	Amortização de Principal	Vencimento	Garantias	Controladora e Consolidado	
									31/03/2026	31/12/2025
Essentia PCHs S.A.	4ª emissão Debêntures	750.000	25/03/2025	CDI + 1,00% a.a.	Semestral	Semestral	25/03/2032	(i) alienação fiduciária das ações da Companhia e das Controladas; (ii) cessão fiduciária de dividendos/recebíveis da Companhia e das Controladas (iii) Fianças das Controladas (exceto Afluente G).	700.629	759.988
								(-) Custo de captação	(27.037)	(27.861)
									673.592	732.127

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma



d) Movimentação de debêntures

	Controladora		
	Debêntures	(-) Custo de captação	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	511.449	(15.205)	496.244
Ingresso	750.000	(30.162)	719.838
Provisão de juros	104.909	-	104.909
Amortização de custos de colocação de dívida	-	17.506	17.506
Liquidação do principal	(517.812)	-	(517.812)
Liquidação dos encargos	(88.558)	-	(88.558)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	759.988	(27.861)	732.127
Provisão de juros	27.624	-	27.624
Amortização de custos de colocação de dívida	-	824	824
Liquidação do principal	(31.500)	-	(31.500)
Liquidação dos encargos	(55.483)	-	(55.483)
Saldo em 31 de março de 2026	700.629	(27.037)	673.592

	Consolidado		
	Debêntures	(-) Custo de captação	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	593.994	(15.255)	578.739
Ingresso	750.000	(30.161)	719.839
Provisão de juros	106.596	-	106.596
Amortização de custos de colocação de dívida	-	17.555	17.555
Atualização monetária	1.972	-	1.972
Liquidação do principal	(598.853)	-	(598.853)
Liquidação dos encargos	(93.721)	-	(93.721)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	759.988	(27.861)	732.127
Provisão de juros	27.624	-	27.624
Amortização de custos de colocação de dívida	-	824	824
Atualização monetária	-	-	-
Liquidação do principal	(31.500)	-	(31.500)
Liquidação dos encargos	(55.483)	-	(55.483)
Saldo em 31 de março de 2026	700.629	(27.037)	673.592

e) Condições restritivas financeiras (“covenants”)

As debêntures contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros e não financeiros com parâmetros preestabelecidos apurados com base nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

A Companhia está obrigada ao cumprimento do índice de alavancagem dado pela razão entre Dívida Líquida e EBITDA Ajustado, que deverá ser menor ou igual a 3,75 (três inteiros e setenta e cinco centésimos) durante toda a vigência das debêntures, considerando a medição anual.

A Administração possui controles de acompanhamento e apuração anual dos *covenants* financeiros e monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. Desta forma para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não foi identificado descumprimento de *covenants*, e para o período findo em 31 de março de 2026, a Companhia não tem a obrigatoriedade de cumprimento, mas mantém os controles e apurações.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026



Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

f) Composição por ano de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
1 ano	68.379	92.489	68.379	92.489
2 anos	70.500	70.499	70.500	70.499
3 anos	70.500	70.499	70.500	70.499
4 anos	66.750	70.500	66.750	70.500
5 anos	63.000	63.001	63.000	63.001
Após 5 anos	361.500	393.000	361.500	393.000
Total	700.629	759.988	700.629	759.988

g) Custo de transação

As debentures são demonstradas pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensuradas ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva.

21. TRIBUTOS E OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante				
ICMS a pagar	-	-	14	55
ISS a pagar	-	-	18	126
PIS e COFINS a pagar	3	2	2.591	2.427
Salários, provisões e encargos sociais	93	1.017	1.255	2.428
Outros tributos	12	5	97	299
Total	108	1.024	3.975	5.335

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Circulante		
Imposto de renda e Contribuição social a pagar	5.209	3.986
	5.209	3.986
Não circulante		
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	942	1.697
	942	1.697

23. PROVISÃO LIMINAR GARANTIA FÍSICA

Em 13 de fevereiro de 2015, uma liminar concedida pela 22ª Vara Federal, suspendeu os efeitos das Portarias nº 31 e nº 183, do Ministério de Minas e Energia (MME), que reduziram a garantia física da pequena central hidrelétrica São Domingos II. Na decisão, foi determinado que a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) considerasse o limite original de contratação da PCH, nos processos de contabilização e de liquidação financeira realizados após 15 de dezembro de 2014, data de ajuizamento da ação judicial pela proprietária da usina, a Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidrelétricas. O saldo em aberto desde então é provisionado e atualizado monetariamente mensalmente. Caso a liminar seja revogada, o total do valor provisionado será executado.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026



Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2025	<u>43.643</u>
Adição	2.688
Atualização financeira	1.372
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>47.703</u>
Adição	1.176
Atualização financeira	353
Saldo em 31 de março de 2026	<u>49.232</u>

24. PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS

Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por ex-empregados, envolvendo a cobrança de horas-extras, danos morais e materiais, equiparação/reenquadramento salarial, adicional de periculosidade, discussão sobre plano de cargos e salários entre outras, e ações movidas por ex-empregados de prestadores de serviços (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.

Cíveis

Referem-se às ações de natureza comercial, indenizatória, ambiental, fundiária, regulatória e propriedade intelectual, movidas por ou em face de pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais, danos morais, dentre outros.

Tributárias

Referem-se a ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como contribuições sociais, ICMS, IRPJ, PIS/COFINS, INSS, dentre outros.

(a) Composição da provisão para processos judiciais prováveis de perda

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Trabalhistas	34	33	5.368	5.594
Cíveis	-	-	4.825	4.706
Tributárias	5	5	5	5
Total	<u>39</u>	<u>38</u>	<u>10.198</u>	<u>10.305</u>

(b) Movimentação da provisão para processos judiciais prováveis

	<u>Controladora</u>		
	<u>Natureza</u>		
	<u>Trabalhistas</u>	<u>Tributários</u>	<u>Total</u>
SalDOS em 01 de janeiro de 2025	<u>29</u>	<u>5</u>	<u>34</u>
Atualização monetária	4	-	4
SalDOS em 31 de dezembro de 2025	<u>33</u>	<u>5</u>	<u>38</u>
Atualização monetária	1	-	1
SalDOS em 31 de março de 2026	<u>34</u>	<u>5</u>	<u>39</u>

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma



	Consolidado					
	Natureza					
	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	(-) Depósitos Trabalhistas	(-) Depósitos Cível	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2025	7.172	4.292	5	(99)	(1.042)	10.328
(-) Reversões	(1.960)	-	-	99	1.042	(819)
Atualização monetária	382	414	-	-	-	796
Saldos em 31 de dezembro de 2025	5.594	4.706	5	-	-	10.305
(-) Reversões	(332)	-	-	-	-	(332)
Atualização monetária	106	119	-	-	-	225
Saldos em 31 de março de 2026	5.368	4.825	5	-	-	10.198

(c) Os passivos contingentes possíveis são demonstrados como segue:

Empresas	Consolidado				
	Ambientais	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	Total
Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.	-	-	-	9.190	9.190
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	130	-	3.639	-	3.769
Rio PCH I S.A.	12.259	-	-	-	12.259
Bahia PCH I S.A.	2.137	-	1.188	211	3.536
Essentia PCHs S.A.	-	159	-	1.341	1.500
Saldos em 31 de dezembro de 2025	14.526	159	4.827	10.742	30.254
Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.	-	-	-	9.313	9.313
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	132	-	3.752	-	3.884
Rio PCH I S.A.	12.578	-	-	-	12.578
Bahia PCH I S.A.	2.187	-	1.216	215	3.618
Essentia PCHs S.A.	-	528	-	1.367	1.895
Saldos em 31 de março de 2026	14.897	528	4.968	10.895	31.288

A seguir um resumo da natureza dos principais processos, isoladamente ou em conjunto:

(i) **Trabalhistas:** Reclamações trabalhistas que têm por principais matérias: indenização por danos morais e materiais, horas extras, verbas rescisórias, diferenças salariais, dentre outros.

(ii) **Tributárias:** processos judiciais e administrativos, que têm por principais matérias: declarações de compensação de créditos de COFINS e retenção na fonte de imposto incidente sobre rendimentos pagos ou creditados a título de JSCP.

(iii) **Ambientais:**

- Autos de Infração lavrados pelo Ibama por suposto resgate de fauna ocorrido em desacordo com a autorização obtida, suposto resgate de ictiofauna supostamente sem autorização do órgão competente e suposto descumprimento de condicionante estipulada na licença de operação;
- Autos de Infração lavrados pelo Instituto de Meio Ambiente por suposta execução de obras com a licença vencida e suposto desatendimento ao prazo estipulado pelo Órgão para apresentação de documentos ambientais solicitados;
- Duas ações civis públicas movidas pelo Ministério Público de Goiás por suposta não aprovação do Plano Ambiental de Conservação e uso do Entorno de Reservatório Artificial e por supostos danos ambientais à área de preservação permanente.

(iv) **Cíveis:** Processo administrativo relacionado a mortalidade de peixes, obras potencialmente poluidoras e resgate de ictiofauna.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma



Principais movimentações:

Goiás Sul Geração de Energia S.A.: na Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público de Goiás em face da controlada por supostos danos ambientais à APP do entorno das PCHs de Goiandira e Nova Aurora, foi proferida sentença julgando parcialmente procedente os pedidos feitos pelo MP. Processo se encontra em fase recursal.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025 o capital social subscrito da Companhia era de R\$ 22.000, dividido em 22.000.000 ações, totalmente subscritas e integralizadas.

A Companhia não possui um limite de ações autorizadas.

A seguir a composição do capital social subscrito e integralizado por ações ordinárias:

	31 de março de 2026			31 de dezembro de 2025		
	Participação - %	Quantidade de ações	Capital social integralizado	Participação - %	Quantidade de ações	Capital social integralizado
Acionistas						
Infraestrutura Brasil Holding XVII	51%	11.220.000	11.220	51%	11.220.000	11.220
Infraestrutura Brasil Holding XIX	49%	10.780.000	10.780	49%	10.780.000	10.780
Total	100%	22.000.000	22.000	100%	22.000.000	22.000

26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Consolidado			
	31/03/2026		31/03/2025	
	MWh	Valor	MWh	Valor
Receita				
Receita com energia	266.237	95.171	269.489	89.937
Receita com energia CCEE	-	950	-	-
Receita de construção (i)	-	58	-	-
Deduções				
(-) Impostos sobre vendas	-	(3.506)	-	(3.286)
(-) Encargos sobre concessão	-	(220)	-	(419)
(-) Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	(132)	-	(114)
Total	266.237	92.321	269.489	86.118

(i) O Grupo contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo de contrato é transferida para o resultado, como receita de construção, após dedução dos recursos.

27. CUSTO COM A ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Custo de venda de energia elétrica		
Energia elétrica comprada para revenda (a)	6.027	6.452
Custo de construção	58	-
Taxa de fiscalização - TFSEE	217	-
Encargos de uso do sistema de conexão e transmissão	2.277	1.429
Custo de operação (b)	17.431	14.602
Total	26.010	22.483

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma



(a) Custo de energia elétrica comprada para revenda

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Energia elétrica comprada para revenda	5.264	6.030
Custo de liquidação CCEE	763	422
Total	6.027	6.452

(b) Custo de operação

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal	2.560	2.204
Manutenções, materiais e serviços de terceiros	2.202	3.044
Seguros	691	-
Depreciações e amortizações	10.045	9.354
Aluguéis (i)	313	-
Outros (i)	1.620	-
Total	17.431	14.602

- (i) Em 31 de dezembro de 2025, os montantes estavam apresentados na rubrica “Manutenções, materiais e serviços de terceiros”.

28. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal	35	-	-	-
Materiais	5	-	-	-
Serviços de terceiros	127	114	563	241
Aluguéis	-	-	-	1
Seguros	36	-	-	818
Despesas tributárias	-	19	-	19
Outras despesas operacionais	31	21	670	792
Depreciações e amortizações (i)	125	126	(626)	126
Despesas compartilhadas	-	50	-	462
Total	359	330	607	2.459

- (i) No consolidado refere-se a amortização da mais e menos valia reconhecida na aquisição das controladas.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma



29. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesa financeira				
Juros sobre debêntures	(27.624)	(19.068)	(27.624)	(20.756)
Amortização de custos de emissão de debêntures	(824)	(15.205)	(824)	(15.256)
Atualização monetária sobre debêntures	-	-	-	(1.971)
Atualização financeira liminar garantia física	-	-	(353)	(644)
Outras despesas financeiras	(267)	81	(611)	(258)
Total das despesas financeiras	(28.715)	(34.192)	(29.412)	(38.884)
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	376	1.322	4.899	3.792
Resultado com partes relacionadas	894	2.059	-	-
Atualização do ativo financeiro	-	-	322	415
Outras receitas financeiras	113	60	117	671
Total das receitas financeiras	1.383	3.441	5.338	4.878
Resultado financeiro	(27.332)	(30.751)	(24.074)	(34.006)

30. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro contábil antes dos impostos	33.442	21.235	41.630	27.170
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto calculado com base na alíquota de imposto local, aplicável aos lucros	(11.370)	(7.220)	(14.154)	(9.237)
Despesas permanentes não dedutíveis	291	13	291	13
Prejuízos fiscais	(9.421)	(10.580)	(9.421)	(10.580)
Ajustes temporários para os quais nenhum imposto diferido foi constituído	(30)	-	(30)	-
Resultado de equivalência patrimonial	20.530	17.787	-	751
Diferença de apuração pelo regime de lucro presumido	-	-	28.024	15.975
Encargo fiscal	-	-	4.710	3.078
Corrente	-	-	5.465	3.078
Diferido	-	-	(755)	-
Despesa de IRPJ e CSLL	-	-	4.710	3.078
Alíquota efetiva	-	-	11%	11%

O saldo de prejuízo fiscal acumulado é de R\$ 353.303 (R\$ 325.592 em 31 de dezembro de 2025), que também constitui base negativa de contribuição social no mesmo valor. O saldo de diferenças temporárias acumuladas é de R\$ 87 (R\$3.950 em 31 de dezembro de 2025).

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025, não foram reconhecidos os ativos de impostos diferidos, na Controladora, relacionados a diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido acumulados, pois a Companhia não tem expectativa de geração de resultado tributável futuro para realização dos respectivos valores.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma



31. RESULTADO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

Resultado básico e diluído por ação	31/03/2026	31/03/2025
Lucro atribuível aos controladores	33.442	21.235
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	22.000	214.067
Resultado básico e diluído atribuível por ação - R\$	1,520	0,099
Resultado básico e diluído atribuível por ação das operações total- R\$	1,520	0,099

* * *

Francisco Moya Reina

Diretor Presidente

Gabriel Marinho de Farias

Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Rodrigo Cesar de Moraes

Controller

Fabio Henrique Silva Marques

Contador

CRC SP-315705/O-3

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino n.º 1400, Conjunto Térreo ao 801.
Bairro Chácara Santo Antônio
CEP 04719-911- São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Essentia PCHs S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Essentia PCHs S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de Março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de Maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Daniel Aparecido da Silva Fukumori
CRC 1SP245014/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM 80

Gabriel Marinho de Farias, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Física do Ministério da Economia (CPF) sob o nº 047.397.984-50, com endereço comercial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Campos Bicudo, nº 98, 4º andar, Jardim Europa, CEP 04536-010, na qualidade de CFO e Diretor de Relações com Investidores da ESSENTIA PCHS S.A., sociedade por ações com registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") na categoria "B", com sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Campos Bicudo, nº 98, 4º andar, Jardim Europa, CEP 04536-010, inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob o nº 07.802.794/0001-56 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 80"), que juntamente com os demais diretores da Companhia: (a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., auditores independentes da Companhia, relativamente às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2026; e (b) reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2026, nos termos dos incisos V e VI, do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM 80.

São Paulo/SP, 14 de maio de 2026.

Gabriel Marinho de Farias
CFO e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM 80

Gabriel Marinho de Farias, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Física do Ministério da Economia (CPF) sob o nº 047.397.984-50, com endereço comercial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Campos Bicudo, nº 98, 4º andar, Jardim Europa, CEP 04536-010, na qualidade de CFO e Diretor de Relações com Investidores da ESSENTIA PCHS S.A., sociedade por ações com registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") na categoria "B", com sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Campos Bicudo, nº 98, 4º andar, Jardim Europa, CEP 04536-010, inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob o nº 07.802.794/0001-56 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 80"), que juntamente com os demais diretores da Companhia: (a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., auditores independentes da Companhia, relativamente às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2026; e (b) reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2026, nos termos dos incisos V e VI, do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM 80.

São Paulo/SP, 14 de maio de 2026.

Gabriel Marinho de Farias
CFO e Diretor de Relações com Investidores